



CottonFlex azul



EN 388

EN 407



1 2 4 0 B

X 2 X X X X



DESCRIÇÃO

Luva de segurança tricotada em algodão sem pigmento.



VANTAGENS E BENEFÍCIOS

O algodão proporciona maior conforto, alta respirabilidade e absorção de suor. Possui resistência térmica até 250°C* (calor de contato).



RECOMENDADO PARA

Indústria metal mecânica, automobilística, moveleira, montagem, construção civil, logística, manutenção e agroindústria.



INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.



**Proteção Mecânica**LINHA **ESSENCIAL****RESULTADO NORMAS TÉCNICAS**

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda.

Norma EN 388:2019 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: ELA/L – 341.099/3/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 1240B, onde:

- 1 Resistência à abrasão;
- 2 Resistência ao corte por lâmina;
- 4 Resistência ao rasgamento;
- 0 Resistência à perfuração por punção;
- B Resistência ao corte TDM.

Norma EN 407:2004 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: ELA/L – 341.099/4/21

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

**DESCARTE ADEQUADO DO EPI**

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

**DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI

